



JUSTIÇA

Comarca de Setúbal volta a ter escalas presenciais de advogados nos tribunais

A partir de Julho ou Agosto os advogados vão passar a receber 112 euros, em vez dos actuais 80 euros por cada presença nas escalas

Tiago Jesus

A Ordem dos Advogados anunciou a reactivação das escalas presenciais dos advogados oficiosos em Setúbal, que tinham sido revogadas em 2022 devido à pandemia de covid-19. A bastonária Fernanda de Almeida Pinheiro referiu que, após várias reuniões entre o Conselho Geral da Ordem dos Advogados e a Direcção-Geral da Justiça (DGAJ), foi possível reactivar parcialmente as escalas presenciais dos advogados do Sistema de Acesso ao Direito e aos Tribunais (SADT) na comarca de Setúbal.

Para António José Fialho, juiz presidente do Tribunal Judicial da Comarca de Setúbal, esta medida tem a toda a sua "concordância e apoio".

Em declarações a O SETUBALENSE, António Fialho reforça que se trata de algo que sempre defendeu, remetendo para o relatório anual da comarca relativo ao ano de 2024.

Neste documento, a entidade judicial refere que os "constrangimentos" verificados ao nível dos recursos humanos (magistrados e oficiais de justiça), assim como a "dificuldade em suprir adequadamente ausências mais prolongadas", levou ao comprometimento ou inverteu a tendência de redução processual, que se verificava em todos os juízos da Comarca, sendo esta uma circunstância a que se soma o "aumento das entradas que a resposta disponível não permitiu acomodar".

Em declarações à agência Lusa, dadas esta quarta-feira, Fernanda Pinheiro anota que estas escalas "sempre existiram nos tribunais", para "acudir a diligências urgentes, interrogatórios de pessoas que são detidas em flagrante delito e em várias circunstâncias em que é necessária a presença imediata de um advogado para acompanhar o arguido", salientando que a inexistência das escalas SADT desde 2022 estava a colocar em causa o acesso dos cidadãos ao direito e a provocar demoras desne-

cessárias na justiça.

Segundo Fernanda de Almeida Pinheiro, a DGAJ entendeu cortar uma série de escalas em diversos locais e em diversos tribunais, designadamente na comarca de Setúbal e na Divisão de Investigação Criminal de Lisboa, devido à pandemia de covid-19, porque na altura havia muito menos diligências.

A escala SADT em Setúbal "foi agora reposta parcialmente, porque antes a escala era para todos os dias da semana, e agora vai ser apenas à segunda-feira, com dois advogados de manhã e dois advogados à tarde, bem como nos dias seguintes aos feriados e ao sábado de manhã", esclareceu.

Fernanda de Almeida Pinheiro adiantou ainda que está prevista a entrada em vigor de uma nova a tabela, em Julho ou Agosto deste ano, segundo a qual os advogados vão passar a receber 112 euros, em vez dos actuais 80 euros por cada presença nas escalas SADT.

Ressalvou, no entanto, que este valor é apenas para os dias em que os advogados possam não ter nada que fazer, dado que se tiverem trabalho serão remunerados no âmbito dos processos. **Com Lusa**